



TM Rio 2016

## **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

### **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015  
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes



Building a better  
working world

# Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

## Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2015

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias .....	1
Demonstrações financeiras intermediárias revisadas	
Balancos patrimoniais condensados .....	3
Demonstrações condensadas dos resultados .....	5
Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa .....	8
Demonstrações condensadas do valor adicionado .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	10

## **Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**  
Campinas - SP

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Aeroportos Brasil Viracopos S.A. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas às demonstrações financeiras intermediárias.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeroportos Brasil Viracopos S.A., em 30 de setembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é considerada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 15 de outubro de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Luís Alexandre Marini  
Contador CRC-1SP182975/O-5

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Balancos patrimoniais condensados  
Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.658	10.096	7.127	10.096
Depósitos vinculados	5	163.867	12.189	163.867	12.189
Clientes	6	45.617	44.999	43.564	44.999
Estoques		4.296	4.082	4.291	4.082
Partes relacionadas	7	283	419	2.902	419
Impostos a recuperar	8	62.968	65.858	62.749	65.858
Despesas antecipadas	9	5.060	2.540	5.060	2.540
Adiantamento de fornecedores		591	1.595	570	1.595
Outros ativos circulantes		8.848	4.593	8.848	4.593
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>301.188</b>	<b>146.371</b>	<b>298.978</b>	<b>146.371</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos e cauções		365	146	365	146
Impostos a recuperar	8	155.613	175.553	155.613	175.553
Despesas antecipadas	9	95	-	95	-
Investimento	10	-	-	-	-
Imobilizado	11	5.402	4.603	5.368	4.603
Intangível	12	6.378.105	5.800.443	6.378.080	5.800.443
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>6.539.580</b>	<b>5.980.745</b>	<b>6.539.521</b>	<b>5.980.745</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.840.768</b>	<b>6.127.116</b>	<b>6.838.499</b>	<b>6.127.116</b>

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	164.294	92.643	164.294	92.643
Salários e encargos	14	16.950	12.844	16.680	12.844
Fornecedores		79.670	119.162	78.771	119.162
Impostos a recolher	15	10.169	18.367	9.755	18.367
Outorga a pagar	16	259.019	173.452	258.351	173.452
Impostos parcelados		2.063	-	1.946	-
Partes relacionadas	7	1.069	153.489	1.141	153.489
Taxas aeroportuárias	18	22.366	19.876	22.366	19.876
Adiantamento de clientes		907	624	858	624
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>556.507</b>	<b>590.457</b>	<b>554.162</b>	<b>590.457</b>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	2.194.314	1.745.223	2.194.314	1.745.223
Impostos parcelados		8.773	-	8.282	-
Outorga a pagar	16	2.473.297	2.369.063	2.473.297	2.369.063
Impostos diferidos	19	93.743	86.982	93.969	86.982
Provisão para riscos fiscais cíveis e trabalhistas	20	2.904	2.172	2.885	2.172
Outros passivos não circulante		772	912	1.132	912
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.773.803</b>	<b>4.204.352</b>	<b>4.773.879</b>	<b>4.204.352</b>
Patrimônio líquido					
Capital social	21	1.328.088	1.163.500	1.328.088	1.163.500
Reservas de lucros		168.807	168.807	168.807	168.807
Resultado acumulado		13.563	-	13.563	-
		<b>1.510.458</b>	<b>1.332.307</b>	<b>1.510.458</b>	<b>1.332.307</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>6.840.768</b>	<b>6.127.116</b>	<b>6.838.499</b>	<b>6.127.116</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2015	30/09/2014 (reapresentado)	30/09/2015	30/09/2014 (reapresentado)
Receita operacional líquida	22	615.196	1.021.882	612.715	1.021.882
Custo dos serviços prestados	23	(519.400)	(880.841)	(516.574)	(880.841)
Lucro bruto		95.796	141.041	96.141	141.041
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(47.655)	(40.727)	(47.636)	(40.727)
Resultado de equivalência patrimonial	10	-	-	(438)	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		48.141	100.314	48.067	100.314
Receitas financeiras	25	10.538	9.851	10.528	9.851
Despesas financeiras	25	(38.355)	(19.156)	(38.045)	(19.156)
		(27.817)	(9.305)	(27.517)	(9.305)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		20.324	91.009	20.550	91.009
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19	(6.761)	(30.969)	(6.987)	(30.969)
Lucro líquido do período		13.563	60.040	13.563	60.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes  
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014 (reapresentado)	30/09/2015	30/09/2014 (reapresentado)
Lucro líquido do período	<b>13.563</b>	60.040	<b>13.563</b>	60.040
Resultados abrangentes do período	<b>13.563</b>	60.040	<b>13.563</b>	60.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



## Aeropertos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido  
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014  
(Em milhares de reais)

	Capital social		Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reservas de lucro		Total do patrimônio líquido		
	Subscrito	Integralizar		Integralizado	Para retenção de lucros			
					Legal		Legal	Resultados acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2013	597.000	(759)	596.241	39	4.148	78.808	-	679.236
Transações de capital com os sócios								
Subscrição de capital	566.500	(566.500)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	567.259	567.259	-	-	-	-	567.259
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(39)	-	-	-	(39)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	85.851	85.851
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.292	81.559	(85.851)	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	4.292	81.559	(85.851)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>1.163.500</b>	<b>-</b>	<b>1.163.500</b>	<b>-</b>	<b>8.440</b>	<b>160.367</b>	<b>-</b>	<b>1.332.307</b>
Transações de capital com os sócios								
Subscrição de capital	203.000	(203.000)	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	164.588	-	-	-	164.588
Capitalização de AFAC	-	164.588	164.588	(164.588)	-	-	-	-
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	13.563	13.563
Saldos em 30 de Setembro de 2015	<b>1.366.500</b>	<b>(38.412)</b>	<b>1.328.088</b>	<b>-</b>	<b>8.440</b>	<b>160.367</b>	<b>13.563</b>	<b>1.510.458</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

### Demonstração condensada dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro do período	13.563	60.040	13.563	60.040
Ajuste para reconciliar o lucro ao caixa utilizado nas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	65.075	26.486	65.072	26.486
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	6.761	30.969	6.987	30.969
Atualização monetária da outorga a pagar	18.020	10.340	18.020	10.340
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	7.511	7.045	7.511	7.045
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	438	-
Margem de construção - OCPC 05	(5.683)	(14.407)	(5.683)	(14.407)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	88	275	88	275
Provisão para contingências	732	568	713	568
Outros ativos baixados	(9)	-	(9)	-
	<b>106.058</b>	<b>121.316</b>	<b>106.700</b>	<b>121.316</b>
Variações nos ativos operacionais				
Depósitos vinculados	(151.678)	(13.127)	(151.678)	(13.127)
Clientes	(706)	1.938	1.347	1.938
Estoques	(214)	(1.491)	(209)	(1.491)
Partes relacionadas	65	(135)	(2.483)	(135)
Impostos a recuperar	22.830	(36.298)	23.049	(36.298)
Despesas antecipadas	(2.615)	(758)	(2.615)	(758)
Depósitos e cauções	(219)	(2)	(219)	(2)
Adiantamentos de fornecedores	1.026	1.271	1.046	1.271
Outros ativos	(4.276)	(1.506)	(4.276)	(1.506)
Variação nos passivos				
Salários e encargos sociais	4.106	8.767	3.836	8.767
Fornecedores	(39.492)	16.676	(40.391)	16.676
Impostos a recolher	(8.199)	(819)	(8.612)	(819)
Parcelamento de impostos	10.836	-	10.228	-
Partes relacionadas	3.213	(50.994)	3.213	(50.994)
Taxas aeroportuárias	2.490	2.143	2.490	2.143
Outorga a pagar	(85.620)	(150.995)	(86.288)	(150.995)
Outros passivos	143	(1.019)	95	(1.019)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<b>(142.252)</b>	<b>(105.033)</b>	<b>(144.767)</b>	<b>(105.033)</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimento em controladas	-	-	(78)	-
Aquisição de bens do imobilizado	(1.578)	(2.495)	(1.543)	(2.495)
Aquisição de intangível	(279.736)	(999.395)	(279.709)	(999.395)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(281.314)</b>	<b>(1.001.890)</b>	<b>(281.330)</b>	<b>(1.001.890)</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	164.588	567.259	164.588	567.259
Empréstimos e financiamentos captados	698.500	1.858.739	698.500	1.858.739
Empréstimos e financiamentos amortizados	(284.399)	(1.338.135)	(284.399)	(1.338.135)
Contrato de mutuo quitado - partes relacionadas	(155.561)	-	(155.561)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<b>423.128</b>	<b>1.087.863</b>	<b>423.128</b>	<b>1.087.863</b>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<b>(438)</b>	<b>(19.060)</b>	<b>(2.969)</b>	<b>(19.060)</b>
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	10.096	37.640	10.096	37.640
No fim do período	9.658	18.580	7.127	18.580
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<b>(438)</b>	<b>(19.060)</b>	<b>(2.969)</b>	<b>(19.060)</b>
Pagamentos efetuados durante o período por:				
Juros e variações cambiais de financiamentos	(3.192)	-	(3.192)	-
Juros e variações cambiais capitalizados	(105.648)	(89.329)	(105.648)	(89.329)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Demonstrações condensadas do valor adicionado  
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014 (reapresentado)	30/09/2015	30/09/2014 (reapresentado)
Receita gerada:	<b>668.197</b>	1.067.242	<b>663.793</b>	1.067.242
Receita de serviços prestados	<b>378.438</b>	332.721	<b>374.034</b>	332.721
Receita de construção - OCPC 05	<b>289.847</b>	734.796	<b>289.847</b>	734.796
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<b>(88)</b>	(275)	<b>(88)</b>	(275)
Insumos adquiridos de terceiros:	<b>(406.634)</b>	(811.664)	<b>(404.790)</b>	(811.664)
Custos dos serviços prestados	<b>(105.883)</b>	(78.376)	<b>(104.056)</b>	(78.376)
Custos de construção - OCPC 05	<b>(284.164)</b>	(720.389)	<b>(284.164)</b>	(720.389)
Serviço de terceiros	<b>(10.232)</b>	(8.202)	<b>(10.232)</b>	(8.202)
Energia e utilidades públicas	<b>(3.676)</b>	(2.215)	<b>(3.676)</b>	(2.215)
Materiais	<b>(403)</b>	(346)	<b>(403)</b>	(346)
Outros	<b>(2.276)</b>	(2.136)	<b>(2.259)</b>	(2.136)
Valor adicionado bruto	<b>261.563</b>	255.578	<b>259.003</b>	255.578
Depreciação e amortização	<b>(65.075)</b>	(26.486)	<b>(65.072)</b>	(26.486)
Valor adicionado líquido	<b>196.488</b>	229.092	<b>193.931</b>	229.092
Valor adicionado recebido em transferência	<b>10.538</b>	9.851	<b>10.090</b>	9.851
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	<b>(438)</b>	-
Receitas financeiras	<b>10.538</b>	9.851	<b>10.528</b>	9.851
Valor adicional total a distribuir	<b>207.026</b>	238.943	<b>204.021</b>	238.943
Distribuição do valor adicionado	<b>207.026</b>	238.943	<b>204.021</b>	238.943
Pessoal	<b>83.968</b>	73.092	<b>83.123</b>	73.092
Remuneração direta	<b>58.177</b>	54.205	<b>57.494</b>	54.205
Benefícios	<b>22.486</b>	16.296	<b>22.367</b>	16.296
FGTS	<b>3.305</b>	2.591	<b>3.262</b>	2.591
Impostos, taxas e contribuições	<b>71.073</b>	86.334	<b>69.222</b>	86.334
Federais	<b>54.334</b>	72.102	<b>53.171</b>	72.102
Estaduais	<b>11</b>	17	<b>11</b>	17
Municipais	<b>16.728</b>	14.215	<b>16.040</b>	14.215
Remuneração de capital de terceiros	<b>38.423</b>	19.477	<b>38.113</b>	19.477
Despesas financeiras	<b>38.355</b>	19.156	<b>38.045</b>	19.156
Aluguéis	<b>68</b>	321	<b>68</b>	321
Remuneração de capitais próprios	<b>13.563</b>	60.040	<b>13.563</b>	60.040
Lucro líquido do período	<b>13.563</b>	60.040	<b>13.563</b>	60.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia**

A Companhia foi constituída em 25 de julho de 2011 sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, com a razão social de “Santa Clara Participações e Investimentos S.A.”, tendo por objeto a participação, como sócio ou cotista em sociedades empresariais ou civis e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e no capital de outras sociedades.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de maio de 2012, a razão social da Companhia foi alterada para Aeroportos Brasil Viracopos S.A. (“Viracopos” ou “Companhia”), e na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de maio de 2012, foi alterado objeto social para uma sociedade de propósito específico (SPE) tendo como objeto exclusivo, nos termos do Edital de Concorrência Pública Internacional de número 002/2011 (“Leilão”), e do Contrato de Concessão celebrado entre a Companhia e a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), as seguintes atividades:

- (i) A prestação de serviços públicos para ampliação, manutenção e exploração de infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Viracopos, localizado no Município de Campinas, Estado de São Paulo;
- (ii) A constituição de subsidiárias integrais para a execução de atividades econômicas que gerem receitas não tarifárias compreendidas no seu objeto, que de acordo com o contrato de concessão sejam descentralizadas;
- (iii) A importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto;
- (iv) O exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social.

Em 14 de junho de 2012, a Companhia assinou com a ANAC o contrato de concessão para a operação, manutenção e a expansão do Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas durante 30 anos.

A Companhia tem os seguintes acionistas: (i) Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação; e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO (“INFRAERO”), que detém 49% de participação. Essa participação acionária foi determinada através do acordo de acionistas celebrado em 24 de maio de 2012.

O acionista privado formado pelas empresas vencedoras do certame licitatório do Leilão possui a seguinte composição acionária: Triunfo Participações e Investimentos S.A. (45%); UTC Participações S.A. (45%); e Egis Airport Operation (10%).

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Informações sobre a Companhia--Continuação**

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando à União Federal ao Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), a outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da Concessão, uma contribuição fixa anual no montante R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE), totalizando o montante de R\$3.821.000. Além da contribuição fixa, a contraprestação pela concessão compreende também uma contribuição variável correspondente a 5% sobre a totalidade da receita operacional bruta anual da Companhia e de suas eventuais subsidiárias integrais. Caso exceda a um determinado nível fixado no contrato, esse percentual será de 7,5% sobre o excedente.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração do aeroporto, exceto pelas obras do poder público identificadas no anexo 3 do Contrato de Concessão.

A concessão para exploração será extinta nos casos de: (a) término da vigência do contrato; (b) retomada da concessão pelo poder público durante o prazo da concessão, por motivo de interesse público, mediante lei autorizativa específica e após prévio pagamento de indenização; (c) caducidade da concessão; (d) rescisão do contrato; (e) anulação do contrato; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Os investimentos no Aeroporto Internacional de Viracopos iniciaram em agosto de 2012, com o objetivo de entregar o novo terminal com capacidade para 25 milhões de passageiros (Terminal 1), pontes de embarque para 28 aeronaves, e edifício garagem (EDG) com capacidade para 4.000 veículos e obras viárias de acesso. Em 14 de novembro de 2012, iniciou-se o estágio III do contrato de concessão quando a Companhia passou a operar o aeroporto com acompanhamento da INFRAERO, ficando sob sua responsabilidade as receitas, despesas e riscos das atividades do aeroporto. Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia passou a operar o aeroporto assumindo toda responsabilidade pelas operações aeroportuárias.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

A emissão das presentes demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 15 de Outubro de 2015.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Financeiras Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e de sua recuperabilidade nas operações (*impairment*), a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não totalizar precisamente os valores apresentados.

#### **2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2014**

A Companhia está reapresentando suas demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014, originalmente emitidas em 30 de outubro de 2014, de acordo com as orientações do CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros, para refletir a mudança de prática contábil adotada para o registro da capitalização da atualização monetária sobre a outorga desde o início da concessão em 2012. Desta maneira, a Companhia alterou os critérios dos registros contábeis e ajustou cálculos referentes a recomposição da atualização ao valor presente e atualização pelo índice IPCA da outorga, cujos efeitos devem ser reconhecidos desde o início da concessão. Portanto as demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2014 estão sendo reapresentadas de forma comparativa e adotando a capitalização parcial da correção monetária e da recomposição do ajuste a valor presente conforme descrito na nota do intangível (nota 12) e com seus respectivos efeitos refletidos na demonstração dos resultados, fluxo de caixa e do valor adicionado.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

#### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2014--Continuação

O efeito produzido pela referida mudança foi a contabilização parcial da correção monetária e da recomposição do AVP contra o ativo intangível Outorga que representa o passivo relativo ao compromisso com o poder concedente reconhecido pelo direito de exploração da atividade aeroportuária. Portanto, a companhia passou a reconhecer parte da variação pela correção monetária do passivo relativo ao compromisso com o poder concedente (outorga) e a recomposição do valor de ajuste a valor presente no Ativo intangível.

A capitalização da correção monetária e da recomposição do ajuste a valor presente está relacionada à curva de investimentos da construção do ativo de infraestrutura, sendo devida proporcionalmente à finalização de cada fase de implementação do contrato de concessão, conforme o Plano de Exploração Aeroportuária.

Desta forma, ao passo que os investimentos realizados aumentam e o conseqüente percentual de finalização da obra também, reduz-se a proporção de encargos financeiros capitalizados. Conseqüentemente, cresce a proporção de despesas financeiras contabilizadas no resultado do período.

A partir do momento que o empreendimento começa a operar, os encargos financeiros são totalmente contabilizados no resultado do exercício, não sendo mais possível a capitalização.

Os reflexos contábeis correspondentes estão resumidos abaixo:

#### Demonstração condensada do resultado

	30/09/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	1.021.882	-	1.021.882
Custo dos serviços prestados	(878.991)	(1.850)	(880.841)
Despesas gerais e administrativas	(40.727)	-	(40.727)
Resultado financeiro	(179.467)	170.162	(9.305)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.263	(57.232)	(30.969)
Lucro do exercício	(51.040)	111.080	60.040

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

#### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2014--Continuação

##### Demonstração condensada dos fluxos de caixa

	30/09/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	(51.040)	111.080	60.040
Depreciações e amortizações	24.636	1.850	26.486
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.263)	57.232	30.969
Atualização monetária da outorga a pagar	111.543	(101.203)	10.340
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga a pagar	76.004	(68.959)	7.045
Demais itens que não afetam caixa	(13.564)	-	(13.564)
Variações nos ativos e passivos operacionais	(226.349)	-	(226.349)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(105.033)	-	(105.033)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.001.890)	-	(1.001.890)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.087.863	-	1.087.863
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(19.060)	-	(19.060)

##### Demonstração condensada do valor adicionado

	30/09/2014		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Valor adicionado líquido	230.942	(1.850)	229.092
Valor adicionado recebido em transferência	9.851	-	9.851
Valor adicionado total a distribuir	240.793	(1.850)	238.943
Distribuição do valor adicionado	240.793	(1.850)	238.943
Pessoal	73.092	-	73.092
Impostos, taxas e contribuições	29.102	57.232	86.334
Remuneração de capital de terceiros	189.639	(170.162)	19.477
Remuneração de capitais próprios	(51.040)	111.080	60.040



## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação**

#### **2.2. Mudança nas políticas contábeis**

Com base no CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificação de Erros a entidade considera que deve alterar uma política contábil apenas se a mudança resultar em informação confiável e mais relevante nas demonstrações contábeis sobre os efeitos das transações, outros eventos ou condições acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho ou dos fluxos de caixa da entidade.

Uma vez que a Companhia participou do primeiro lote de concessões do setor aeroportuário e obteve inicialmente informações do setor baseadas em estudos e levantamentos de consultorias especializadas, não foi possível assegurar-se com um maior grau de precisão o ciclo de investimentos vis-a-vis a capacidade de processamento de passageiros no sítio aeroportuário.

Com o primeiro ciclo de investimentos substancialmente concluído foi possível visualizar a real capacidade de processamento de passageiros bem como obter informações mais relevantes e confiáveis para a apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, razão pela qual a mudança voluntária da política contábil representa, nesse momento, uma melhor apresentação das demonstrações à luz dos fatos conhecidos e de um melhor conhecimento da viabilidade e da capacidade de geração de receita do sítio aeroportuário, suportando assim a recuperabilidade da capitalização adicional desses montantes.

### **3. Sumário das principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto com estas demonstrações financeiras intermediárias.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

#### 3.1. Novas normas e interpretações

##### a) Legislação tributária

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a lei 12.973 que dentre outras matérias, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e regulamentou o tratamento dos efeitos da adoção das normas contábeis internacionais (IFRS) na apuração dos tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS).

Esta lei entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, exceto os artigos específicos da lei, que entraram em vigor na data de sua publicação.

A Administração da Companhia optou pela aplicação da lei referente a adoção do novo regime tributário, em substituição ao RTT a partir do exercício de 2015. Dessa forma não houve impactos nas demonstrações contábeis do exercício de 2014.

Adicionalmente, como efeito relevante decorrente da aplicação da lei, é destacado o critério de amortização do intangível, que até o final do exercício de 2014 era praticado pela taxa fiscal e a partir de 2015 passa a ser utilizado como critério de amortização as curvas estimadas de movimentações de passageiros/cargas (Workload unit - WLU).

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	6.201	6.754	5.932	6.754
Aplicações em renda fixa	3.457	3.342	1.195	3.342
	<b>9.658</b>	10.096	<b>7.127</b>	10.096

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está substancialmente representado por saldos disponíveis em conta corrente e por aplicações em renda fixa compromissadas, sem risco de mudança significativa de valor e com liquidez imediata.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Depósitos vinculados - Consolidado

O valor de R\$163.867 (R\$12.189 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a reservas monetárias em formação no valor de R\$79.973, a fim de honrar os compromissos de empréstimos e ATAERO previstos no contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES (nota 13) supervisionada pelo agente fiduciário, e o valor de R\$83.894 retido no pagamento parcial da 3ª parcela da outorga de concessão (Nota 16).

### 6. Clientes - Consolidado

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Teca correntista (a)	17.807	12.138	17.807	12.138
Embarque e conexão (b)	9.107	9.835	9.107	9.835
Pouso e permanência (c)	4.850	4.646	4.850	4.646
Locação de espaços (d)	12.350	18.842	12.350	18.842
Estacionamentos (e)	2.053	-	-	-
	<b>46.167</b>	<b>45.461</b>	<b>44.114</b>	<b>45.461</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (f)	(550)	(462)	(550)	(462)
Total	<b>45.617</b>	<b>44.999</b>	<b>43.564</b>	<b>44.999</b>

(a) Recebíveis dos serviços de armazenagem, capatazia, acessórios, movimentação de mercadoria, logísticas e congêneres, e respectivos serviços de apoio.

(b) Contas a receber dos serviços aeroportuários para passageiros de embarque, conexões e respectivos serviços de apoio.

(c) Recebíveis dos serviços aeroportuários de pouso e permanência de aeronaves.

(d) Valor a receber referente à locação de espaços nas atividades exploradas por terceiros, inclusive estacionamento.

(e) Valor referente aos serviços de estacionamento e permanência de veículos.

(f) Constituição de provisão de perda para títulos vencidos acima de 180 dias. (R\$88 em 30 de setembro 2015).

Incluso no contas a receber “Teca correntista”, “Embarque e conexão” e “Pouso e permanência” o valor de R\$8.817 relativos ao Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO (PAN e PAT Nota 18) a ser repassado ao Fundo Nacional de Aviação Civil - FNAC.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas

As principais transações e saldos entre partes relacionadas em 30 de setembro de 2015 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado							
	30/09/2015				31/12/2014			
	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.145.213	255	-	-	2.030.511	391	-	-
Egis Airport Operation	21.418	-	1.049	-	21.194	-	1.490	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	28	-	(48)	-	28	-	(123)
Aeroportos Brasil S/A	-	-	-	-	-	-	151.999	-
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	(22)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.166.631</b>	<b>283</b>	<b>1.069</b>	<b>(70)</b>	<b>2.051.705</b>	<b>419</b>	<b>153.489</b>	<b>(123)</b>

	Controladora							
	30/09/2015				31/12/2014			
	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado	Ativo intangível	Outros ativos	Passivo	Resultado
<u>Prestação de serviço:</u>								
Consórcio Construtor Viracopos	2.145.213	255	-	-	2.030.511	391	-	-
Egis Airport Operation	21.418	-	1.049	-	21.194	-	1.490	-
<u>Outros</u>								
INFRAERO	-	28	-	(48)	-	28	-	(123)
Aeroportos Brasil S/A	-	-	-	-	-	-	151.999	-
Viracopos Estacionamentos S.A.	-	2.619	70	8.964	-	-	-	-
TPI Triunfo Participações e Investimentos S.A	-	-	22	(22)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.166.631</b>	<b>2.902</b>	<b>1.141</b>	<b>8.894</b>	<b>2.051.705</b>	<b>419</b>	<b>153.489</b>	<b>(123)</b>

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições similares àquelas que seriam realizadas com terceiros quanto a prazos, preços e condições (*Arm's Length*).

Consórcio Construtor Viracopos: O Consórcio Construtor Viracopos (CCV) é formado pela Construtora Triunfo S.A. e a Constran S.A.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

A Companhia firmou com este consórcio dois contratos: o primeiro, em 28 de agosto de 2012, para prestação de serviços e fornecimentos preliminares (obras emergenciais de melhoria e apoio de engenharia) no valor de R\$69.000, e o segundo, em 01 de novembro de 2012, no valor de R\$2.065.042 para a implementação do novo terminal do Aeroporto de Viracopos na modalidade de contrato de prestação de serviços e fornecimentos em regime de empreitada global sob a modalidade *Engineering, Procurement, Construction (EPC)* - "Turn Key-Lump Sum" - das obras pertinentes a fase I-B do contrato de concessão. O valor adicionado ao intangível refere-se aos gastos incorridos nas obras, no período.

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2014, foi autorizada a celebração do "Aditivo ao Contrato de Construção". Em 01 de dezembro de 2014, foi assinado o aditivo contratual estabelecendo que devido ao aumento da capacidade de processamento de passageiros foi necessário o aditivo de R\$176.427 referente a serviços e fornecimento não previstos quando da assinatura do contrato e de R\$602.174 por modificações de projetos, totalizando R\$778.601, cuja data base refere-se a setembro de 2012.

Egis Airport Operation: Refere-se ao contrato de prestação de serviços técnicos, prestação de apoio, suporte e/ou assistências gerenciais e operacionais, limitados à apresentação dos "deliverables". Este contrato aprovado por deliberação havida em 18/03/2014 pelo Conselho de Administração, com base em um orçamento de € 1.841, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2014 e o término dos serviços ocorrerá nos prazos previstos, aplicável a cada um dos escopos de trabalho que constitui o objeto do contrato. As partes tem a opção de estender o prazo de prestação de serviços, e a vigência do Contrato, com os correspondentes ajustes de preço, sempre mediante celebração de termo aditivo.

INFRAERO: Refere-se a reembolso de despesas pagas pela "Viracopos".

Aeroportos Brasil S/A: refere-se ao contrato de mútuo firmado em 07 de novembro de 2014, cujos valores são atualizados por 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e 6,93% de SPRED, referente ao repasse de Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$350.000 junto às instituições financeiras Itaú BBA, Banco Bradesco e Banco do Brasil. Valor quitado no primeiro trimestre de 2015, através da cessão dos contratos de créditos bancários e assunção de dívida adquiridos pela Aeroportos Brasil S/A para a Companhia.

Viracopos Estacionamento S/A: refere-se a serviços e fornecimentos, e materiais e equipamentos destinados à operação do estacionamento pagas pela "Viracopos" e também reembolso de serviços de transportes pagos pela Viracopos Estacionamento.

TPI - Triunfo Participações e Investimentos: Refere-se a reembolso de despesas pagas pela "Viracopos".

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a remuneração do pessoal chave da administração foi a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Remuneração da diretoria executiva	3.187	3.764
Honorários dos conselheiros (Nota 24)	1.006	1.290
Total	4.193	5.054

### 8. Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
PIS/COFINS/CSLL-Lei 10.833/2003	216.640	238.316	216.422	238.316
IRRF s/ aplicações financeiras	1.413	2.261	1.413	2.261
ISSQN a compensar	402	504	401	504
Outros	126	330	126	330
	218.581	241.411	218.362	241.411
Circulante	62.968	65.858	62.749	65.858
Não circulante	155.613	175.553	155.613	175.553
	218.581	241.411	218.362	241.411

### 9. Despesas antecipadas

O saldo de despesas antecipadas no montante de R\$5.155 (R\$2.540 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$5.060 no ativo circulante e R\$95 no não circulante, representa os gastos referentes à contratação de seguros, sendo a despesa reconhecida "pro rata temporis" de acordo com o período de vigência das apólices conforme nota 27.

### 10. Investimentos

Em 07 de novembro de 2012 foi constituída a companhia Viracopos Estacionamentos S.A ("VESA"), uma subsidiária integral da Companhia para explorar as atividades de estacionamento no Aeroporto Internacional de Viracopos.

O capital subscrito e integralizado é de R\$100, e em 01 de maio de 2015 a "VESA" iniciou as suas operações.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos--Continuação

A participação societária na controlada está incluída na demonstração financeira e o reconhecimento do resultado por meio da equivalência patrimonial.

O valor apurado como perda do investimento de R\$(360) na controladora foi reportado na linha de "Outros passivos não circulantes".

#### a) Investimentos permanentes

<u>Investimento</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Participação</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Investimentos permanentes em 30/09/2015</u>	<u>Investimentos permanentes em 31/12/2014</u>
Viracopos Estacionamento S.A.	(360)	100%	(438)	-	-

#### b) Movimentação dos investimentos permanentes

<u>Investimento</u>	<u>Investimentos permanentes em 31/12/2014</u>	<u>Aportes de capital e aquisições</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Investimentos permanentes em 30/09/2015</u>
Viracopos Estacionamento S.A.	-	78	(438)	(360)

Os saldos do Balanço patrimonial e do Resultado de 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 da controlada Viracopos Estacionamento S.A. utilizados na consolidação estão apresentados a seguir:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo circulante	4.901	-
Ativo não circulante	285	-
Total do ativo	<u>5.186</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	5.036	-
Passivo não circulante	510	-
Patrimônio líquido	(360)	-
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>5.186</u>	<u>-</u>
Lucro bruto	(345)	-
Despesas gerais, administrativas e resultado financeiro	(319)	-
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro	(664)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	226	-
Prejuízo do período	<u>(438)</u>	<u>-</u>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado

Consolidado				
	Taxa anual de depreciação	31/12/2014	Adições	30/09/2015
<b>Custo</b>				
Equipamentos de processamento de dados		2.792	562	3.354
Móveis e utensílios		1.501	81	1.582
Veículos		409	32	441
Máquinas e equipamentos		911	880	1.791
Instalações		15	23	38
		5.628	1.578	7.206
<b>Depreciação acumulada</b>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(581)	(488)	(1.069)
Móveis e utensílios	10%	(215)	(119)	(334)
Veículos	20%	(131)	(65)	(196)
Máquinas e equipamentos	10%	(95)	(105)	(200)
Instalações	10%	(3)	(2)	(5)
		(1.025)	(779)	(1.804)
Total		4.603	799	5.402
Controladora				
	Taxa anual de depreciação	31/12/2014	Adições	30/09/2015
<b>Custo</b>				
Equipamentos de processamento de dados		2.792	562	3.354
Móveis e utensílios		1.501	67	1.568
Veículos		409	32	441
Máquinas e equipamentos		911	880	1.791
Instalações		15	2	17
		5.628	1.543	7.171
<b>Depreciação acumulada</b>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	(581)	(488)	(1.069)
Móveis e utensílios	10%	(215)	(118)	(333)
Veículos	20%	(131)	(65)	(196)
Máquinas e equipamentos	10%	(95)	(105)	(200)
Instalações	10%	(3)	(2)	(5)
		(1.025)	(778)	(1.803)
Total		4.603	765	5.368



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível

	Consolidado		
	31/12/2014	Adições	30/09/2015
<b>Custo</b>			
Outorga - Direito da concessão	2.754.056	249.891	3.003.947
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	86.222	-	86.222
Licença ambiental CETESB	22.371	1.086	23.457
ERP e <i>softwares</i>	10.510	3.627	14.137
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	55.451	4.870	60.321
Marcas e patentes	105	2	107
Benfeitorias estacionamentos	1.074	-	1.074
Terminal 1	2.282.895	-	2.282.895
Margem de construção - OCPC 05	41.141	-	41.141
Edifício garagem (EDG)	270.957	-	270.957
Intangível em andamento	347.023	382.471	729.494
	5.871.805	641.947	6.513.752

	Taxa anual de amortização	Consolidado		
		31/12/2014	Adições	30/09/2015
<b>Amortização acumulada</b>				
Outorga - Direito de concessão	(*)	(52.978)	(29.640)	(82.618)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(5.527)	(2.169)	(7.696)
Licença ambiental CETESB (Terminal 0)	(**)	(4.255)	(2.539)	(6.794)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(2.164)	(1.419)	(3.583)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	(**)	(1.943)	(1.786)	(3.729)
Marcas e patentes	(**)	(7)	(3)	(10)
Benfeitorias estacionamento	10%	(71)	(70)	(141)
Terminal 1	(*)	(3.847)	(23.013)	(26.860)
Margem de construção - OCPC 05	(*)	(112)	(375)	(487)
Edifício garagem (EDG)	(*)	(458)	(3.271)	(3.729)
		(71.362)	(64.285)	(135.647)
		5.800.443	577.662	6.378.105

(\*) Amortização efetuada pela curva de demanda "*workload unit - WLU*".

(\*\*) Amortização efetuada pela método linear durante o prazo de concessão.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

<u>Custo</u>	Controladora		
	31/12/2014	Adições	30/09/2015
Outorga - Direito da concessão	2.754.056	249.891	3.003.947
Projetos de engenharia e obras emergenciais durante a concessão (Terminal 0)	86.222	-	86.222
Licença ambiental CETESB	22.371	1.086	23.457
ERP e <i>softwares</i>	10.510	3.602	14.112
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	55.451	4.870	60.321
Marcas e patentes	105	2	107
Benfeitorias estacionamentos	1.074	-	1.074
Terminal 1	2.282.895	-	2.282.895
Margem de construção - OCPC 05	41.141	-	41.141
Edifício garagem (EDG)	270.957	-	270.957
Intangível em andamento	347.023	382.471	729.494
	5.871.805	641.922	6.513.727

  

	Taxa anual de amortização	Controladora		
		31/12/2014	Adições	30/09/2015
<u>Amortização acumulada</u>				
Outorga - Direito de concessão	(*)	(52.978)	(29.640)	(82.618)
Projetos de engenharia e obras durante a concessão	(**)	(5.527)	(2.169)	(7.696)
Licença ambiental CETESB (Terminal 0)	(**)	(4.255)	(2.539)	(6.794)
ERP e <i>softwares</i>	20%	(2.164)	(1.419)	(3.583)
Máq. equip. e outros investimentos p/ concessão	(**)	(1.943)	(1.786)	(3.729)
Marcas e patentes	(**)	(7)	(3)	(10)
Benfeitorias estacionamento	10%	(71)	(70)	(141)
Terminal 1	(*)	(3.847)	(23.013)	(26.860)
Margem de construção - OCPC 05	(*)	(112)	(375)	(487)
Edifício garagem (EDG)	(*)	(458)	(3.271)	(3.729)
		(71.362)	(64.285)	(135.647)
		5.800.443	577.637	6.378.080

A Companhia está na fase I-B do contrato de concessão. As obras de ampliação do aeroporto contam com o investimento dos acionistas e empréstimos do BNDES de forma direta e indireta, esta última através de outras instituições financeiras. Para construção do novo terminal com capacidade de 25 milhões de passageiros ao ano, foi contratado o Consórcio Construtor Viracopos S.A. (Nota 7).

As obras do terminal na modalidade EPC - "Turn Key-Lump Sum" estão substancialmente concluídas (95%), e o montante relativo a esse percentual ativado foi iniciada sua amortização. A finalização do percentual restante está previsto para o final do 2º semestre de 2015. A companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$3.821.000 com o registro do ajuste a valor presente da dívida.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

Está previsto que o ajuste a valor presente será recomposto mensalmente e que a dívida da outorga será reajustada pelo IPCA da mesma forma, sendo assim, a administração optou que ao efetuar a recomposição do ajuste a valor presente e ao atualizar a dívida pelo IPCA, esses valores sejam parcialmente registrados no intangível e no resultado. Com base em estudos e levantamentos definiu-se que o percentual a capitalizar foi de 90,73% e no resultado 9,27%, nesta atual fase da concessão.

### 13. Empréstimos e financiamentos

Em 26 de dezembro de 2012 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES para a obtenção de linha de crédito de R\$1.192.137, o chamado "empréstimo ponte", para construção do novo terminal de passageiros, conforme previsto no contrato de concessão. Essa linha de crédito teve vencimento em fevereiro de 2014, sendo quitada e substituída por crédito de longo prazo, conforme segue:

i) Crédito direto BNDES de R\$1.198.700, dividido em 3 subcréditos:

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	1.085.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	106.000	15/11/2015	18 prestações anuais
Subcrédito "C"	7.400	15/12/2015	145 prestações mensais
<b>Total</b>	<b>1.198.700</b>		

ii) Crédito indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$297.800, dividido em 2 subcréditos:

<u>Subcréditos</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Carência</u>	<u>Amortização</u>
Subcrédito "A"	271.300	15/07/2015	210 prestações mensais
Subcrédito "B"	26.500	15/12/2015	18 prestações anuais
<b>Total</b>	<b>297.800</b>		

Em 20 de abril de 2015, foram formalizados os contratos de financiamento firmados junto ao BNDES, relativos à implantação do Novo Terminal de Passageiros - NTPS e de infraestrutura associada no valor total de R\$633.711, sendo R\$507.599 na modalidade direta e R\$126.112 na modalidade indireta com os bancos: Bradesco, Banco do Brasil e Banco Itaú.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

iii) Crédito suplementar direto BNDES de R\$507.599, dividido em 7 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	152.745	15/11/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	93.056	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	55.833	15/12/2015	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	87.738	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	89.502	15/12/2017	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	25.572	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "G"	3.153	15/12/2016	192 prestações mensais
<b>Total</b>	<b>507.599</b>		

iv) Crédito suplementar indireto BNDES (bancos repassadores) no valor de R\$126.112, dividido em 06 subcréditos:

Subcréditos	R\$ mil	Carência	Amortização
Subcrédito "A"	38.186	15/11/2017	16 prestações anuais
Subcrédito "B"	23.264	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "C"	13.958	15/12/2015	204 prestações mensais
Subcrédito "D"	21.935	15/11/2018	15 prestações anuais
Subcrédito "E"	22.376	15/12/2017	180 prestações mensais
Subcrédito "F"	6.393	15/11/2018	15 prestações anuais
<b>Total</b>	<b>126.112</b>		

Os bancos repassadores entraram nessa operação na seguinte proporção: Banco do Brasil (30%); Itaú BBA (35%); Banco Bradesco (30%); e Banco Espírito Santo (5%).

v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$300.000:

Debêntures	Quantidade	R\$ mil	Amortização
1ª Série	75.000	75.000	15/09/2019 a 15/09/2025
2ª Série	75.000	75.000	15/12/2019 a 15/12/2025
3ª Série	75.000	75.000	15/03/2020 a 15/03/2026
4ª Série	75.000	75.000	15/06/2020 a 15/06/2025
<b>Total</b>	<b>300.000</b>	<b>300.000</b>	

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- v) Subscrição de 300.000 (trezentas mil) debêntures da 1ª Emissão, não conversíveis em ações, espécie quirografária, em 4 séries no total de até 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures de cada série, em montante equivalente a R\$300.000:--Continuação

A Companhia demonstra abaixo a composição dos empréstimos e financiamentos contratados:

Contratos	Taxa	Valor liberado	Valor em 30/09/2015	Valor em 31/12/2014
Crédito direto - A	TJLP+2,88%a.a.	1.085.300	1.083.192	1.088.736
Crédito direto - B	TR BNDES+2,88%a.a	106.000	139.594	120.777
Crédito indireto - A	TJLP+3,90% a.a.	271.300	285.670	272.278
Crédito indireto - B	TR BNDES+3,90% a.a.	26.500	37.194	29.903
Crédito suplem. direto - A	IPCA+TR+3,43% a.a.	152.745	163.154	-
Crédito suplem. direto - B	IPCA+TR+3,43% a.a.	93.056	99.397	-
Crédito suplem. direto - C	TJLP+3,43% a.a.	43.944	45.011	-
Crédito suplem. direto - D	IPCA+TR+3,43% a.a.	69.055	71.724	-
Crédito suplem. indireto - A	IPCA+TR+4,90% a.a.	38.186	38.133	-
Crédito suplem. indireto - B	IPCA+TR+4,90% a.a.	23.264	23.232	-
Crédito suplem. indireto - C	TJLP+4,90% a.a.	10.986	11.289	-
Crédito suplem. indireto - D	IPCA+TR+4,90% a.a.	17.264	17.970	-
Debêntures	IPCA+8,79%a.a	300.000	393.709	344.435
Capital de giro ( <i>Hot Money</i> )	CDI+0,24% a.m./ 0,23% a.m.	35.000	5.199	30.259
Cédula de crédito bancário - CCB	CDI+2,5% a.a.	250.000	-	-
Custo de captação dos empréstimos		-	(55.860)	(48.522)
		2.522.600	2.358.608	1.837.866
<b>Passivo circulante</b>			164.294	92.643
<b>Passivo não circulante</b>			2.194.314	1.745.223
			2.358.608	1.837.866

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

	30/09/2015	31/12/2014
Saldo inicial	1.837.866	1.182.289
Liberações BNDES (direto e indireto)	448.500	1.489.101
Subscrição de debêntures	-	302.766
Captação de capital de giro ( <i>Hot Money</i> )	-	180.998
Cédula de crédito bancário (CCB)	250.000	-
Juros, encargos e atualizações incorridos	222.819	167.929
Amortização do principal (BNDES)	(9.469)	(1.192.137)
Amortização do principal (CCB)	(250.000)	-
Amortização de principal ( <i>Hot Money</i> )	(24.930)	(150.998)
Juros, encargos e atualizações pagos	(108.840)	(117.631)
Custo de captação dos empréstimos	(7.338)	(24.451)
	2.358.608	1.837.866

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Garantias da operação:

Constituídos pelo (i) Direitos creditórios cedidos atuais e futuros da Companhia incluindo as receitas tarifárias e as receitas não tarifárias sem limitações, além de todas e quaisquer indenizações a serem recebidas de apólices de seguros contratadas; (ii) o Penhor da totalidade das ações de propriedade dos acionistas indiretos e da INFRAERO; (iii) compromisso de suporte financeiro pelos acionistas da Companhia; e (iv) quaisquer outros bens e direitos que passem a garantir os documentos da operação após a data de celebração do contrato com o BNDES.

### 14. Salários e encargos sociais

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Férias e encargos sociais	11.396	7.017	11.274	7.017
Salários e encargos sociais	5.554	5.827	5.406	5.827
	<b>16.950</b>	<b>12.844</b>	<b>16.680</b>	<b>12.844</b>

### 15. Impostos a recolher

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ISS s/ faturamento	2.137	3.365	2.008	3.365
PIS/COFINS s/ faturamento	4.496	4.799	4.236	4.799
IRRF s/ folha de pagamento	950	1.458	950	1.458
INSS terceiros	643	3.858	630	3.858
ISS terceiros	521	4.052	521	4.052
PIS/COFINS/CSLL terceiros	1.231	546	1.221	546
Outros	191	289	189	289
	<b>10.169</b>	<b>18.367</b>	<b>9.755</b>	<b>18.367</b>

### 16. Outorga a pagar

A Companhia registrou no exercício de 2012 a outorga a pagar para a União Federal, através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da concessão, descontado a valor presente com taxa real de 4,18% a.a. A taxa utilizada refere-se à remuneração do título do Tesouro Nacional NTN-B com vencimento para o ano de 2045 (final da concessão), considerado como "papel" livre de risco.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Outorga a pagar--Continuação

A movimentação da outorga da concessão no período foi a seguinte:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldo no início do exercício	2.542.515	2.431.704	2.542.515	2.431.704
Atualização monetária pelo IPCA-IBGE	194.393	154.017	194.393	154.017
Recomposição AVP da outorga a pagar	81.028	101.345	81.028	101.345
Outorga variável a pagar (Nota 17)	18.871	23.056	18.203	23.056
Pagamento outorga fixa - 3ª parcela	(81.435)	(146.635)	(81.435)	(146.635)
Pagamento outorga variável	(23.056)	(20.972)	(23.056)	(20.972)
Saldo no final do período	2.732.316	2.542.515	2.731.648	2.542.515
Circulante	259.019	173.452	258.351	173.452
Não circulante	2.473.297	2.369.063	2.473.297	2.369.063
	2.732.316	2.542.515	2.731.648	2.542.515

O pagamento da 3ª parcela fixa, ficou retido em conta (notas) o valor de R\$78.242, por força de decisão liminar de 10 de julho de 2015, obtida através do mandato de segurança que autorizou a referida retenção até decisão do processo administrativo que trata de pedido de reequilíbrio econômico financeiro do contrato de concessão.

### 17. Compromissos da concessão

#### Principais pontos do contrato de concessão

##### *Objeto*

Concessão dos serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Complexo Aeroportuário, a ser implementada nas seguintes fases:

- (i) FASE I-A - Transferência das operações do Aeroporto da INFRAERO para a Companhia;
- (ii) FASE I-B - Ampliação do Aeroporto pela Companhia para adequação da infraestrutura e melhoria do nível de serviços;
- (iii) FASE I-C - Expansão aeroportuária e de adequação total à infraestrutura e ao nível de serviço disposto no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA;
- (iv) FASE-II - Demais fases de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto, para atendimento aos Parâmetros Mínimos de Dimensionamento previstos no PEA.

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **17. Compromissos da concessão--Continuação**

#### Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

##### *Objeto--Continuação*

##### *Vigência--Continuação*

A vigência do Contrato de Concessão será pelo prazo de 30 anos, contado a partir da sua Data de Eficácia (11 de julho de 2012), podendo ser prorrogado por até 05 anos, uma única vez, para fins de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro em decorrência de Revisão Extraordinária.

##### *Valor do contrato*

O valor do Contrato, correspondente ao valor presente das Receitas Tarifárias e Não-Tarifárias estimadas para todo o prazo da concessão é de R\$12.983.951<sup>1</sup>. De acordo com o contrato, este valor tem efeito meramente indicativo, não podendo ser utilizado por nenhuma das partes para pleitear a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

##### *Da contribuição ao sistema*

A Companhia se obriga a pagar à União Federal através do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) a Contribuição Fixa e a Contribuição Variável, sendo:

##### *Contribuição fixa*

Em contraprestação pela concessão da exploração do aeroporto, a Companhia vem pagando uma contribuição fixa anual no montante de R\$127.367 (reajustado anualmente pelo IPCA-IBGE). No total são 30 prestações, totalizado a R\$3.821.000, referente à outorga decorrente da oferta realizada no Leilão objeto da presente concessão.

---

<sup>1</sup> Valor não revisado pelos auditores independentes.



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Compromissos da concessão--Continuação

#### Principais pontos do contrato de concessão--Continuação

##### *Contribuição variável*

É calculada anualmente sobre a totalidade da Receita Operacional Bruta da Companhia, com o percentual de 5%, passando para 7,5% quando exceder os valores estipulados no contrato de concessão (R\$576.334 para o ano de 2015).

	Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Receita operacional bruta (Nota 22)	378.346	461.119
Alíquota 5%	18.871	23.056

##### *Bens integrantes da concessão*

- (i) Entregues pela União, conforme inventário constante do Termo de Aceitação Definitiva e de Permissão de Uso de Ativos (Anexo 8 do Contrato de Concessão);
- (ii) A serem construídos pelo Poder Público (obras de responsabilidade da INFRAERO); e
- (iii) Adquiridos pela Companhia para a Exploração Aeroportuária.

##### *Custo e receitas de construção*

A receita de construção vem sendo reconhecida com margem da construção de 2%, estabelecida pela administração em percentual considerado suficiente sobre o custo como segue:

	30/09/2015	30/09/2014
		(reapresentado)
Receita de construção (Nota 22)	289.847	734.796
Custo de construção (Nota 23)	(284.164)	(720.389)
Margem de construção	5.683	14.407

### 18. Taxas aeroportuárias - Consolidado

	30/09/2015	31/12/2014
Adicional de Tarifa Aeroportuária - ATAERO	22.022	19.328
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios à Navegação Aérea em Rota - PAN	271	450
Tarifa de Uso das Comunicações e Auxílios-Rádio à Navegação Aérea em Área de Controle de Aproximação - PAT	73	98
	<u>22.366</u>	<u>19.876</u>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional, como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>20.324</b>	<b>130.078</b>	<b>20.550</b>	<b>130.078</b>
<b>Adições</b>				
Resultado negativo de equivalência patrimonial	-	-	438	-
Custo de construção (Nota 17)	284.164	1.291.430	284.164	1.291.430
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar	-	14.278	-	14.278
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga (nota25)	7.511	9.396	7.511	9.396
Amortização do ativo intangível Outorga pela curva de demanda - WLU	-	24.064	-	24.064
Amortização dos encargos financeiros capitalizados ao ativo intangível Outorga pela curva de demanda - WLU	-	2.465	-	2.465
Amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG)	-	4.433	-	4.433
Provisão p/ riscos trabalhistas, cíveis e tributárias (Nota 24)	732	1.580	713	1.580
Provisão e reversão p/ créditos de liquidação duvidosa-PCLD (Nota 24)	88	302	88	302
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	9.532	-	9.532	-
Outras	100	195	99	195
	<b>302.127</b>	<b>1.348.143</b>	<b>302.545</b>	<b>1.348.143</b>
<b>Exclusões</b>				
Receita de construção (Nota 17)	(289.847)	(1.317.259)	(289.847)	(1.317.259)
Atualização pelo IPCA-IBGE da Outorga a pagar FNAC	(249.890)	(24.115)	(249.890)	(24.115)
Amortização do ativo intangível Outorga pelo método linear	-	(129.765)	-	(129.765)
Amortização AVP Outorga - WLU	-	(231.687)	-	(231.687)
Amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG) - linear	-	(18.689)	-	(18.689)
	<b>(539.737)</b>	<b>(1.721.515)</b>	<b>(539.737)</b>	<b>(1.721.515)</b>
<b>Prejuízo fiscal apurado e base negativa da contribuição social</b>	<b>(217.286)</b>	<b>(243.294)</b>	<b>(216.642)</b>	<b>(243.294)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:</b>				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (alíq.34%)	<b>73.877</b>	<b>82.720</b>	<b>73.658</b>	<b>82.720</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:</b>				
Recomposição do ajuste ao valor presente do ativo intangível Outorga	2.554	3.195	2.554	3.195
Diferença em taxa de amortização do ativo intangível Outorga	-	(35.938)	-	(35.938)
Diferença em taxa de amortização Terminal 1 e Edifício Garagem (EDG)	-	(4.847)	-	(4.847)
Diferença em atualização pelo IPCA-IBGE da outorga a pagar	(84.963)	(3.345)	(84.963)	(3.345)
Encargos financeiros da outorga capitalizados	-	(77.935)	-	(77.935)
Margem de construção	(1.932)	(8.782)	(1.932)	(8.782)
Adição pelo recálculo da aplicação da lei 12.793/2014	3.241	-	3.241	-
Outras provisões temporariamente não tributáveis	462	706	455	706
	<b>(80.638)</b>	<b>(126.946)</b>	<b>(80.645)</b>	<b>(126.946)</b>
<b>Total imposto de renda diferido no resultado do período</b>	<b>6.761</b>	<b>44.226</b>	<b>6.987</b>	<b>44.226</b>
<b>Imposto de renda diferido período anterior</b>	<b>86.982</b>	<b>42.755</b>	<b>86.982</b>	<b>42.755</b>
<b>Total acumulado</b>	<b>93.743</b>	<b>86.982</b>	<b>93.969</b>	<b>86.982</b>
Aliquota efetiva	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e regulatórios

Os assessores legais da Companhia indicaram 103 ações com prognóstico de perda “provável”, referente aos processos contra empresas contratadas onde a Companhia figura como 2º reclamada e contra própria Companhia.

A controlada VESA possui 03 processos trabalhistas com prognóstico de perda “provável” provisionado com o valor de R\$19.

Foram constituídas as provisões para contingências trabalhistas, cíveis e processos administrativos como segue:

	Consolidado			30/09/2015
	31/12/2014	Provisões	Reversões	
Processos trabalhistas	1.778	830	(373)	2.235
Processos cíveis	3	-	-	3
Processos administrativos	391	329	(54)	666
	2.172	1.159	(427)	2.904

A Companhia e sua controlada possuem mais outras 955 ações com prognóstico de perda “possível”, no montante estimado de R\$83.511 essas ações são referentes a processos trabalhistas, cíveis e regulatórios.

Quanto aos processos regulatórios, existe um caso específico em virtude da Companhia ter apresentado à ANAC, revisão de seu cronograma para conclusão das obras da fase I-B do contrato de concessão foi lavrado um auto de infração datado de 28 de julho de 2014, sem imposição de multa. A Companhia apresentou sua defesa em 18 de agosto de 2014, que está sob análise da ANAC. Até a data de elaboração dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias, nenhuma penalidade foi imposta à Companhia, que dessa forma não constituiu nenhuma provisão.

### 21. Patrimônio líquido

#### Capital social

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de março de 2015 o capital subscrito da Companhia passou de R\$1.163.500 (Posição de 31 de dezembro de 2014) para R\$1.366.500 com a emissão de 203.000.000 novas ações ordinárias com valor unitário de R\$1,00 (um real), sendo subscritas no ato 103.530.000 novas ações pela Aeroportos Brasil S.A, e 99.470.000 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO S.A, sendo integralizado mediante a capitalização de créditos de adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC detidos pelos acionistas da Companhia, sendo R\$83.940 pela Aeroportos Brasil S.A e R\$80.648 pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO S.A.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Patrimônio líquido--Continuação

#### Capital social--Continuação

O capital autorizado da Companhia foi mantido no valor de R\$2.081.105, conforme reunião do Conselho de Administração ocorrida em 05 de fevereiro de 2013.

Segue abaixo a composição acionária em 30 de setembro de 2015 e dezembro de 2014:

Acionistas	30/09/2015			31/12/2014		
	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)	Quantidade de ações	Valores em R\$ mil	Participação (%)
Aeroportos Brasil S.A.	677.324.880	677.325	51	593.385.000	593.385	51
INFRAERO	650.763.120	650.763	49	570.115.000	570.115	49
Capital integralizado	1.328.088.000	1.328.088	100	1.163.500.000	1.163.500	100
Capital a integralizar	38.412.000	38.412		-	-	
Capital subscrito	1.366.500.000	1.366.500		1.163.500.000	1.163.500	

### 22. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Negócios com cargas	230.014	207.856	230.014	207.856
Negócios com linhas aéreas	96.509	83.478	96.509	83.478
Receitas comerciais	24.258	21.284	24.258	21.284
Estacionamentos	23.920	15.332	19.522	15.332
Publicidade e marketing	3.645	3.533	3.645	3.533
<b>Receita operacional bruta de serviços</b>	<b>378.346</b>	<b>331.483</b>	<b>373.948</b>	<b>331.483</b>
Receita de construção - OCPC 05	289.847	734.796	289.847	734.796
Outras receitas	92	1.237	86	1.237
	668.285	1.067.516	663.881	1.067.516
Impostos incidentes sobre receitas e cancelamentos	(53.089)	(45.634)	(51.166)	(45.634)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>615.196</b>	<b>1.021.882</b>	<b>612.715</b>	<b>1.021.882</b>

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Custos dos serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
		(reapresentado)		(reapresentado)
Gastos com pessoal e encargos sociais	(61.844)	(55.226)	(60.847)	(55.226)
Serviços contratados e locações	(67.971)	(49.142)	(67.152)	(49.142)
Depreciação e amortização	(64.638)	(26.191)	(64.637)	(26.191)
Outorga de concessão - parcela variável	(18.871)	(16.611)	(18.203)	(16.611)
Utilidades e serviços públicos	(10.320)	(4.575)	(10.261)	(4.575)
Seguros e garantias	(6.721)	(4.179)	(6.721)	(4.179)
Materiais de uso e consumo	(3.629)	(2.998)	(3.581)	(2.998)
Despesas gerais e representações	(242)	(831)	(233)	(831)
Custos s/ tarifas de embarque	(637)	(527)	(637)	(527)
Outros	(363)	(172)	(138)	(172)
	(235.236)	(160.452)	(232.410)	(160.452)
Custos de construção - OCPC 05	(284.164)	(720.389)	(284.164)	(720.389)
	(519.400)	(880.841)	(516.574)	(880.841)

### 24. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Gastos com pessoal e encargos sociais	(27.137)	(25.084)	(27.137)	(25.084)
Serviços contratados e locações	(10.869)	(8.202)	(10.869)	(8.202)
Utilidades e serviços públicos	(3.676)	(2.215)	(3.676)	(2.215)
Despesas gerais e representações	(1.364)	(1.727)	(1.364)	(1.727)
Tributos e contribuições	(1.914)	(1.015)	(1.914)	(1.015)
Honorários de consultores	(1.006)	(957)	(1.006)	(957)
Provisões para contingências	(732)	(567)	(713)	(567)
Materiais de uso e consumo	(403)	(346)	(403)	(346)
Depreciação e amortização	(437)	(295)	(435)	(295)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa-PCLD	(88)	(275)	(88)	(275)
Outras	(29)	(44)	(31)	(44)
	(47.655)	(40.727)	(47.636)	(40.727)

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
		(reapresentado)		(reapresentado)
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	9.399	7.988	9.397	7.988
Descontos obtidos e juros ativos	1.099	1.614	1.099	1.614
Variações monetárias ativas	40	249	32	249
	<b>10.538</b>	<b>9.851</b>	<b>10.528</b>	<b>9.851</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Atualização monetária da outorga fixa (IPCA-IBGE)	(18.020)	(10.340)	(18.020)	(10.340)
Recomposição do ajuste a valor presente da outorga fixa	(7.511)	(7.045)	(7.511)	(7.045)
Custos de transações financeiras	(639)	(1.519)	(627)	(1.519)
Juros pagos e incorridos	(10.722)	(47)	(10.722)	(47)
Comissões e taxas	(257)	(180)	(257)	(180)
Outros	(1.206)	(25)	(908)	(25)
	<b>(38.355)</b>	<b>(19.156)</b>	<b>(38.045)</b>	<b>(19.156)</b>
	<b>(27.817)</b>	<b>(9.305)</b>	<b>(27.517)</b>	<b>(9.305)</b>

### 26. Instrumentos financeiros

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados. Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPCs 38, 39 e 40.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### a) Análise dos instrumentos financeiros--Continuação

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/2015		30/09/2015	
	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e bancos	6.201	5.932	6.201	5.932
Aplicações financeiras	3.457	1.195	3.457	1.195
Depósitos vinculados	163.867	163.867	163.867	163.867
Clientes	45.617	43.564	45.617	43.564
Partes relacionadas	283	2.902	283	2.902
Impostos a recuperar	218.581	218.362	218.581	218.362
Depósitos e cauções	365	365	365	365
Adiantamentos a fornecedores	570	570	570	570
Outros ativos	8.869	8.848	8.869	8.848
	<b>447.810</b>	<b>445.605</b>	<b>447.810</b>	<b>445.605</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	2.414.468	2.414.468	2.414.468	2.414.468
Fornecedores	79.670	78.771	79.670	78.771
Salários e encargos sociais	16.950	16.680	16.950	16.680
Impostos a recolher	10.169	9.755	10.169	9.755
Outorga a pagar	2.713.445	2.713.445	2.713.445	2.713.445
Impostos parcelados	10.836	10.228	10.836	10.228
Partes relacionadas	1.069	1.141	1.069	1.141
Outras obrigações	1.679	1.630	1.679	1.630
	<b>5.237.450</b>	<b>5.235.890</b>	<b>5.237.450</b>	<b>5.235.890</b>
	<b>(4.789.640)</b>	<b>(4.790.285)</b>	<b>(4.789.640)</b>	<b>(4.790.285)</b>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, depósitos vinculados, clientes, fornecedores, outorga a pagar, empréstimos e financiamentos e outros ativos e passivos financeiros se aproximam de seu respectivo valor contábil.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor do CDI vigente em 30 de setembro de 2015, foram definidos o cenário provável para o ano de 2015 e a partir deste, foram calculadas variações negativas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2015, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Consolidado				
Operação	Risco	Cenário provável (I) (*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$3.457 (**)	CDI	14,13% 488	10,60% 366	7,07% 244

  

Controladora				
Operação	Risco	Cenário provável (I) (*)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras R\$1.195 (**)	CDI	14,13% 169	10,60% 127	7,07% 84

(\*) Fonte BACEN

(\*\*) Saldos Em 30 de setembro de 2015 aplicados em CDB e Fundos DI

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 30 de setembro de 2015, foram definidos três cenários diferentes. Com base no valor da TJLP e IPCA vigentes em 30 de setembro de 2015, foram definidos os cenários prováveis para um ano e a partir deste calculadas variações positivas de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos dos contratos programados para 2015.



## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Descrição	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável (I) (*)	Cenário (II)	Cenário (III)
Empréstimo BNDES - Crédito A R\$1.368.862 (**)	TJLP	<b>6,50%</b> 88.976	<b>8,13%</b> 111.288	<b>9,75%</b> 133.464
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito C R\$56.300 (**)		3.660	4.577	5.489
Empréstimo BNDES - Crédito B R\$176.788 (**)	TR BNDES	<b>7,11%</b> 12.570	<b>8,89%</b> 15.716	<b>10,67%</b> 18.863
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito A R\$201.287 (**)	IPCA-IBGE + TR	<b>16,60%</b> 33.414	<b>20,75%</b> 41.767	<b>24,90%</b> 50.120
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito B R\$122.629 (**)		20.356	25.446	30.535
Empréstimo BNDES - Supl.Crédito D R\$89.694 (**)		14.889	18.612	22.334
Capital de giro ( <i>Hot money</i> ) R\$5.199 (**)	CDI	<b>14,13%</b> 735	<b>17,66%</b> 918	<b>21,20%</b> 1.102
Outorga - Concessão R\$2.732.316 (**)	IPCA-IBGE	<b>9,49%</b> 259.297	<b>11,86%</b> 324.053	<b>14,24%</b> 389.082
Debêntures R\$393.709 (**)		37.363	46.694	56.064

(\*) Fonte IBGE/BACEN

(\*\*) Saldos em 30 de setembro de 2015

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais riscos de mercado e regulatórios a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

e) Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: O risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP e o IPCA/IBGE aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

f) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária é regulada pelo poder concedente que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Instrumentos financeiros--Continuação

#### g) Risco regulatório

A Companhia desconsidera quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração das atividades aeroportuárias. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, a Companhia considera de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza ou outros, importa ressaltar que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os possíveis riscos.

A geração de caixa futura e a capacidade de obter recursos via captação de financiamentos no mercado demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos no contrato de concessão. A Companhia considera que tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

#### h) Operações com derivativos

A Companhia não possuía em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 operações com derivativos financeiros.

#### i) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital nesta fase inicial das suas operações adequando-a as condições econômicas atuais. A Companhia monitora sua alavancagem financeira, considerando prazos de dívidas, liquidez e inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

## Aeroportos Brasil Viracopos S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Coberturas de seguros (não auditado)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, coberturas de seguros nas seguintes modalidades:

Garantia de Execução Contratual - tem como objeto garantir o fiel cumprimento de todas as obrigações contraídas pela Companhia perante o Poder Concedente.

Seguro de Responsabilidade Civil Geral - tem como objeto reembolsar a Companhia das quantias pelas quais vier a ser responsável civilmente relativa à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros.

Seguro de Responsabilidade Civil de Proprietários e Operadores de Aeroportos - tem como objetivo reembolsar a Companhia das quantias que vier a ser responsável civilmente relativas às reparações por danos corporais e/ou materiais, decorrente das operações.

Seguro de Riscos Operacionais - tem como objeto cobrir avarias, perdas e danos materiais decorrentes de acidentes de origem súbita e imprevista, causados aos itens do patrimônio da Companhia.

Seguro de riscos de engenharia e responsabilidade civil geral para as obras - tem como objetivo garantir o interesse legítimo da Companhia até o limite máximo da garantia prevista, contra danos físicos à propriedade tangível e pelas quais vier a ser responsável civilmente relativas à reparação por danos involuntários, corporais e/ou materiais causados a terceiros, referentes à execução de obras civis e instalação e montagem relativas ao Novo Terminal de Passageiros (Terminal 1) e Edifício Garagem (EDG) a serem realizadas no Aeroporto de Viracopos.

Seguro de responsabilidade civil de administradores - D&O - tem como objetivo assegurar o patrimônio pessoal de executivos da Companhia, evitando perdas financeiras.

<u>Tipos de seguros</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Responsabilidade civil geral para obras de implantação	R\$20.000	26/10/2012 a 31/12/2015
Garantia de execução contratual da Concessão	R\$392.776	25/05/2015 a 25/05/2016
Responsabilidade civil de proprietários e operadores de aeroportos	US\$ 500.000	25/05/2015 a 25/05/2016
Riscos operacionais	R\$2.191.540	25/05/2015 a 25/05/2016
Responsabilidade civil geral	R\$20.000	25/05/2015 a 25/05/2016
Responsabilidade civil de administradores- D&O	R\$20.000	28/09/2015 a 28/09/2016
Riscos de Engenharia	R\$1.000.000	26/10/2012 a 31/12/2016

## **Aeroportos Brasil Viracopos S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### **28. Eventos subsequentes**

Em 5 de outubro de 2015, a Aeroportos Brasil S.A. (acionista privado), que detém 51% de participação, realizou um aporte de capital no valor de R\$2.300.

E em 09 de outubro de 2015, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, que detém 49% de participação, realizou outro aporte de capital no valor de R\$2.210.